

PROJETO

LAL 2035

FALE COM A GENTE
@LANCHONETE.LANCHONETE

VISTE NOSSO SITE
WWW.LANCHONETELANCHONETE.COM



FOTO: Thelma Vilas Boas 2018
Objeto NPB de Ricardo Basbaum /
Trabalho em progresso desde 1994



QUEM SOMOS

A L<>L é uma organização comunitária com sede na Gamboa, no coração da Pequena África, centro da cidade do Rio de Janeiro.

Em 2024, recebeu o título de Utilidade Pública, consolidando seu protagonismo na criação de soluções transeitoriais em arte educação, segurança alimentar, educação, saúde mental e moradia.

A L<>L é o TERCEIRO LUGAR, não é a casa (primeiro lugar) nem o trabalho (segundo lugar). É um espaço onde as pessoas convivem por longos períodos de tempo, constroem comunidade, sentimento de pertença e tecnologia social (políticas públicas).

É um ambiente de encontro cotidiano com cantina, biblioteca, oficinas de arte educação, informática, atenção psicossocial e com acesso fácil, internet, permanência livre e mistura de públicos.



FOTO_Theima Vilas Boas 2024

VISÃO: INCENTIVAR E APOIAR A REPLICABILIDADE DE TERCEIROS LUGARES EM MUITOS OUTROS TERRITÓRIOS VULNERABILIZADOS TENDO A ARTE, A MEMÓRIA E O CUIDADO COMO PILARES CENTRAIS.



MISSÃO: REPENSAR E DESAFIAR AS ESTRUTURAS NORMATIVAS PRESERVANDO E CONSTRUINDO MEMÓRIA, JUSTIÇA SOCIAL E REPARAÇÃO ECONÔMICA E HISTÓRICA ATRAVÉS DE POLÍTICAS QUE VERDADEIRAMENTE ABRACEM A DIVERSIDADE E INCLUSÃO.



UMA PLATAFORMA VIVA DE POLÍTICAS PUBLICAS INVENTADAS PELO TERRITÓRIO

COMO PRODUIR VIDA E SAÚDE

JUNTO COM COMUNIDADES VULNERABILIZADAS A PARTIR DA ARTE?



ONDE ESTAMOS



GAMBOA - PEQUENA ÁFRICA - TERRITÓRIO DE MEMÓRIA VIVA

A região da Pequena África, que abrange os bairros da Gamboa, Saúde e Santo Cristo, é um dos territórios mais importantes da cultura negra no Brasil. Local de desembarque de africanos escravizados e de **resistência das populações afrodescendentes**, representa um legado fundamental para a formação cultural do Rio de Janeiro.

Estamos na mesma calçada do Sítio Arqueológico do Cemitério dos Pretos Novos (IPN) e do Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira (MUHCAB), em um dos lugares mais significativos da diáspora africana nas Américas e parte do mesmo território histórico do Cais do Valongo, Patrimônio Mundial reconhecido pela UNESCO.

TODA INVENÇÃO TEM UM CHÃO, O NOSSO É A PEQUENA ÁFRICA TERRITÓRIO DA GAMBOA

O QUE VIVIMOS

MAPA DE VULNERABILIDADES ESTRUTURAIS

REGIÃO MARCADA POR SÉCULOS DE APAGAMENTO, VIOLÊNCIA ESTATAL ESPECULAÇÃO URBANA E RACISMO.

AUSÊNCIA DE RECONHECIMENTO DO VALOR SIMBÓLICO E MATERIAL DA PEQUENA ÁFRICA PARA A CULTURA BRASILEIRA.

CONTINUADA NECROPOLÍTICA DE ABANDONO CONTRA CORPOS NEGROS E POBRES.



HABITAÇÃO E URBANISMO

- Presença de dezenas de ocupações urbanas e moradias precárias.
- Falta de acesso regular à água, esgoto e coleta de lixo.
- Famílias vivendo em situação de insegurança fundiária há décadas.
- Avanço da gentrificação e do processo de expulsão silenciosa da população negra do território.



SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL

- Aumento dos casos de ansiedade, depressão, luto não elaborado e esgotamento entre mulheres e crianças.
- Baixíssima oferta de serviços da Rede de Atenção



INSEGURANÇA ALIMENTAR

- Crescimento da fome e da subnutrição infantil desde a pandemia.
- Ausência de políticas municipais de abastecimento e acesso a alimentos saudáveis.
- Mulheres negras mães solo e crianças são as mais impactadas.



INFÂNCIA DESASSISTIDA

- Altos índices de evasão escolar, violência doméstica e negligência institucional.
- Crianças com acesso limitado ao brincar, à cultura e ao desenvolvimento integral.
- Falta de espaços públicos seguros para convivência.



AUSÊNCIA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE ARTE

- Espaços hegemônicos que não dialogam com a comunidade local.

QUEM FUNDOU

A artista Thelma Vilas Boas fundou a Lanchonete<>Lanchonete após uma trajetória iniciada em 2015 na Gamboa, marcada por intervenções urbanas, práticas de convivência e projetos de base comunitária. Em 2019, formalizou o trabalho como associação cultural; em 2020 a Escola Por Vir; e, em 2024, o projeto Acervo Vivo Lanchonete, consolidando a L<>L como UTILIDADE PÚBLICA da cidade do Rio de Janeiro.

A L<>L se tornou um movimento cultural, político e de base comunitária.

UMA ASSOCIAÇÃO CULTURAL PRODUZINDO TECNOLOGIA SOCIAL



O QUE NOS MOVE

CULTURA COMO PRÁTICA DE LIBERDADE E FORTALECIMENTO DO TERRITÓRIO
PERMANÊNCIA, DIGNIDADE E INVENÇÃO COMO LUGAR DE



ATUAMOS EM CINCO GRUPOS DE TRABALHO



A LANCHONETE É UM CENTRO CULTURAL COM TRABALHO DE BASE COMUNITÁRIA RADICALMENTE COMPROMETIDO COMO BEM VIVER

- 1 Arte
- 2 Moradia
- 3 Sistemas Alimentares
- 4 Educação
- 5 Psicossocial



1 ARTE

Arte como prática de liberdade, que cria vínculos, memória e pertencimento. A L<>L combina produção artística, programação pública e transformação urbana em um espaço de acesso aberto e múltiplos usos — de exposições e oficinas a cantina, entreposto e brinquedoteca. É um lugar de mistura social, onde artistas, moradores, famílias e visitantes convivem sem barreiras de ingresso. Com forte participação local, gera emprego, renda e mantém uma programação contínua, que se torna o verdadeiro ritmo da vida do bairro



2 MORADIA

Receber assistência técnica profissional é um direito. Formação de coletivos locais, direito à cidade, lutas por habitação digna e processos autônomos de urbanismo popular.



3 SISTEMAS ALIMENTARES

Cozinhas comunitárias como espaços de afeto e soberania. , segurança alimentar, trocas de saberes sobre nutrição, ervas, corpo e território. Culinária EcoAfroAfetiva.



4 EDUCAÇÃO

Aprendizagem como experiência radical. Contraturno escolar com práticas de cuidado, literatura, corpo, capoeira, teatro e rodas de leitura.



5 PSICOSSOCIAL

Saúde mental como direito coletivo. Escuta ativa, rodas com mulheres, apoio emocional e metodologias de cuidado inspirados no campo da atenção psicossocial pública enraizadas no território.



APOSTA NO PENSAMENTO PRÓPRIO

FOTO_Thelma Vilas Boas 2024

A L<>L INVESTE NAS ARTES COMO GESTOS DE LIBERDADE E DE IMAGINÁRIOS DE MUNDOS

A B C D

AXE BRINCADEIRA CUIDADO DOCE

a b c d

Ideia Berimbau Comunidade Dendê

a b c d

memória cultivo descanso

A Biblioteca Erê abriga um acervo com mais de 500 livros voltados à literatura afro-referenciada e às narrativas que afirmam o bem-viver. Entre oficinas, rodas de leitura e laboratórios criativos, atua como uma incubadora de ideias no campo da educomunicação, onde cada adolescência é convidada a experimentar a palavra como gesto de liberdade e criação. Suas práticas gratuitas e transdisciplinares fortalecem a subjetividade, a autoestima e a valorização da vida, afirmando as juventudes negras, periféricas e plurais como autoras de seus próprios imaginários, entre o livro e a rua, entre o agora e o que virá.

CASA ACERVO VIVO:

VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA VIVA

DAS CRIANÇAS E FAMÍLIAS DA GAMBOA

ACERVO E MEMÓRIA

A Casa Acervo Vivo L<>L é um equipamento da associação situado na Rua do Propósito 58, bairro Gamboa, vinculado aos campos da Memória, Verdade e Justiça. Sua missão é guardar o acervo físico de todas as peças produzidas em projetos de arte educação, vivências autônomas e ações coletivas da última década, priorizando as memórias vivas do presente, de modo dinâmico e desalinhado das metodologias arquivísticas ocidentais.



FOTO_Thelma Vilas Boas 2019

O Acervo Vivo L<>L se articula à luta pela reparação histórica diante dos prejuízos causados pelo colonialismo no passado e na contemporaneidade à população negra e negra-indígena.

Mais do que guardar, o Acervo Vivo L<>L pergunta: O que merece ser lembrado? Quem decide o que se guarda? Como preservar sem congelar?

PROJETOS QUE SE DESTACAM

1 BIBLIOTECA ERÊ

mediação de leitura
afroreferenciada
afirmando as
juventudes negras,
periféricas e plurais
como autoras de
seus próprios
imaginários

2 COZINHA ECO- AFROAFETIVA

atenção psicossocial,
geração de renda,
formação em
soberania alimentar e
programas:
CANTINA
ENTREPOSTO
ERVAS DOS
SABERES

3 ESCOLA POR VIR

oficinas de
letramento, artes
plásticas, som, corpo
e movimento:
CAPOEIRA
PERCUSSÃO
KICKBOXING
TEATRO
INFORMÁTICA
ATELIE

4 MOÇAMBO GRÁFICO

formação e produção
de cartazes, zines,
gravuras, carimbos,
tipografias e
publicações coletivas a
partir de narrativas,
urgências e
imaginários dos
participantes

CAPITAL SIMBOLICO



NOSSA TRAJETÓRIA É RECONHECIDA.

NOSSO IMPACTO É MENSURÁVEL.

NOSSO CAPITAL SIMBOLICO É REAL.

- Medalha de São Sebastião – Reconhecimento oficial pela contribuição à cidade do Rio de Janeiro.
- Moção Honrosa da Câmara dos Vereadores
- Título de Utilidade Pública
- Inserção na Plataforma IdeaSUS da FIOCRUZ / Sistema Único de Saúde como experiência de cuidado comunitário relevante e exportador de tecnologias para o setor público
- Homenagem “Carolina Maria de Jesus” - Edital do Plano Integrado de Saúde nas
- Favelas da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) - Mandata da Deputada Estadual Renata Souza.
- Participações em exposições, publicações e fóruns de arte contemporânea.

OLHANDO PARA 2035

QUEREMOS: FORTALECER O TERRITÓRIO COMO LUGAR
DE PERMANÊNCIA, DIGNIDADE E INVENÇÃO.

A LUTA
é
CONTÍNUA

Assegurar recursos estruturantes e ações afirmativas capazes de sustentar, ampliar e dar continuidade a uma tecnologia social que se tornou referência na Pequena África.

Ampliar alianças capazes de fortalecer os eixos que estruturam a Lanchonete<>Lanchonete: arte, arquitetura comunitária, sistemas alimentares, educação e cuidado psicossocial, pesquisadoras, universidades, coletivos culturais e instituições públicas e privadas comprometidas com justiça territorial, memória viva, diversidade e cuidado coletivo.

Consolidar a Lanchonete<>Lanchonete como uma infraestrutura urbana onde arte, convivência e cuidado coletivo se combinam para produzir cidadania.

E até 2035, almejamos consolidar esse modelo como referência nacional e internacional, inspirando outros territórios a reinventar suas próprias formas de permanência, dignidade e invenção coletiva.

EIXOS DE TRANSFOR MAÇÃO

1 INFRAESTRUTURA

Arte como prática de liberdade.

Criação de vínculos, memória, crítica e pertencimento.

Oficinas, cineclube, produções gráficas, ações com artistas.

2 GOVERNANÇA

Arquitetura como instrumento político.

Formação de coletivos locais, direito à cidade, lutas por habitação digna e processos autônomos de urbanismo popular.

3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

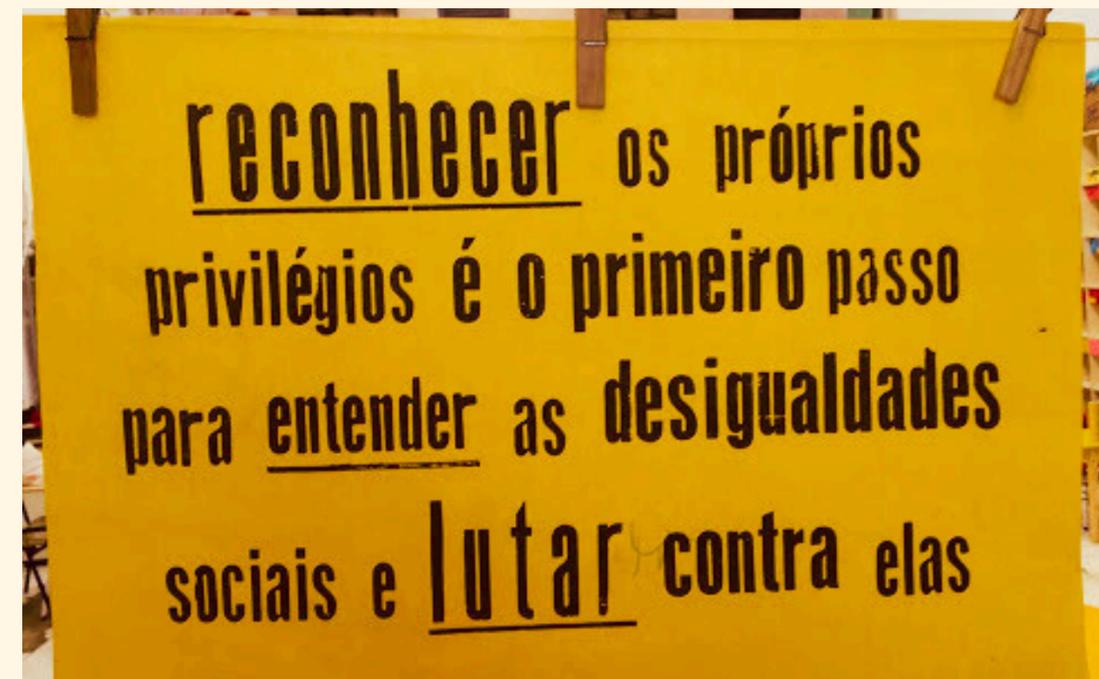
Cozinha como espaço de afeto e soberania.

Cozinhas comunitárias, segurança alimentar, trocas de saberes sobre nutrição, ervas, corpo e território.

4 PROGRAMAÇÃO CONTINUA

Aprendizagem como experiência radical.
Contraturno escolar com práticas de cuidado, som, corpo, movimento, criação e rodas de leitura.

O QUE VOCE APOIA QUANDO FORTALECE A L<>L



A LANCHONETE<>LANCHONETE PROPÕE UMA RUPTURA SIMBÓLICA COM O QUE SE ESPERA DA PERIFERIA, AFIRMANDO QUE A TRANSFORMAÇÃO NÃO É RESPONSABILIDADE APENAS DE QUEM FOI E SEGUE SENDO AFETADO PELO PROJETO COLONIAL. CRIA-SE TAMBÉM UM ESPAÇO DE LETRAMENTO E TRANSFORMAÇÃO PARA PESSOAS BRANCAS, CONVIDADAS A RECONHECER PRIVILÉGIOS, REVER PRÁTICAS E SE IMPLICAR EM ALIANÇAS DE REPARAÇÃO E FUTURO COMUM.

APOIE DIVULGUE FAÇA PARTE

RUA PEDRO ERNESTO 16
GAMBOA 20220350
RIO DE JANEIRO

CONTATO@LANCHONETELANCHONETE.COM

DOAÇÃO
RECORRENTE
→
VIA
TRACKMOB



DOAÇÃO
PONTUAL
→
VIA PIX



Abra o app do seu banco, escolha a opção de pagamento por Pix e aponte sua câmera para o QR Code. O valor deverá ser preenchido de acordo com sua disponibilidade de apoio. Nossa Chave Pix é o CNPJ: 36.260.292/0001-49